

aqui

28/06/2011



cidade

FALE CONOSCO
 aquipe@aquipe.com.br
 aquipe.com.br

Maria Simas/ Esp. Aqui PE/ D.A Press



aquisepegatáxi

Quatro décadas dedicadas ao táxi

Maria Simas
 mariasilimas.pe@dabr.com.br

São sete décadas de vida e quatro delas dedicadas à profissão. O prazer de ser motorista é apenas um motivo a mais para que Cláudio José da Silva, 72, continue trabalhando, mas agora como taxista. Aposentado há 20 anos, decidiu continuar pegando no batente para complementar a renda da família. O ponto de táxi que costuma trabalhar fica na Rua Amélia, no bairro do Espinho. Todos os dias, costuma chegar a partir das 8h30 onde permanece até às 13h. Um dos seus passatempos preferidos é ler o jornal **Aqui PE**, que compra religiosamente na banca de jornal perto do ponto que trabalha. Segundo ele, os anos dedicados ao táxi têm uma importância

muito grande na sua vida. "Foi com o meu carrinho que consegui melhorar a renda da minha família. Criei meus dois filhos e todos vivem bem hoje. Quando me aposentei só consegui ficar parado em casa durante três meses, depois senti um vazio e resolvi voltar a dirigir", contou.

Dos momentos inesquecíveis um não saiu da memória do experiente taxista. Certa vez, quando passava por uma movimentada avenida de Casa Amarela foi abordado por uma família bastante simpática que pediu que a levasse para Linha do Tiro. Quando chegou no destino todos desceram e efetuaram o pagamento. Após ter deixado a família, o taxista pegou um grupo de três rapazes no mesmo bairro que encontraram no banco de trás um precioso. "A família que eu tinha deixado na

Linha do Tiro esqueceu um quadro muito bonito no banco de trás que tinha cara de ser muito caro. Os rapazes queriam ficar com a obra e eu não deixei. No final do expediente fui a casa e devolvi o quadro aos donos", disse todo orgulhoso. Mas essa não foi a única história que ficou guardada nas lembranças de Cláudio da Silva. "Uma vez fui buscar um juiz amigo meu no bairro do Janga e fui

abordado por dois assaltantes que levaram meu carro. Eu estava na frente da casa desse juiz, por pouco ele também não foi assaltado. Bati na casa do meu cliente e contei o que aconteceu. No final da história o juiz me deu carona até a minha casa de táxi. Depois do assalto voltei para casa de táxi. Dias depois do assalto a polícia localizou o meu carro em um baile funk, em Aldeia", falou.



"Quando me aposentei só consegui ficar parado em casa durante três meses"

Cláudio da Silva, 72 anos
 taxista



alô!alô!

FOTO DO DIA

Daniel Leal/DP/D.A Press



Sinais de trânsito quebrados por causa da chuva

- Redação.
- Oi, eu tenho uma reclamação para fazer aí no jornal.
- Pode falar.
- Não sei o que acontece nas ruas do Recife, mas quando chove os sinais de trânsito param de funcionar. É um verdadeiro caos na cidade. O tráfego já é ruim, sem sinal fica pior ainda. Quando quebra só fica na cor amarela

e ninguém na rua anda. A administração do Recife tem que ficar atenta. Não vê que é um absurdo que isso aconteça em uma região tão grande?

- Certo, senhor. Sua denúncia vai ser publicada.

- Obrigado.

- De nada.

Joel Batista

AGUACEIRO EM PIEDADE

- Alô?
- Alô! Eu posso fazer uma reclamação?
- Pode sim.
- Na Rua Jangadeiro, no bairro de Piedade, a água toma conta de toda localidade. No meio da pista há buracos totalmente cobertos pela água. Isso é um perigo para os motoristas e pedestres. Reclamamos muito aos órgãos competentes, porém até agora nada foi resolvido. Isso é um absurdo.

- Ok senhor, sua denúncia foi anotada.

- Obrigado.

- De nada.

Ademir José

DEMORA DO ÔNIBUS JORDÃO BAIXO

- Redação.

- Alô, eu posso fazer uma reclamação?

- Pode sim.

- Eu queria reclamar da demora do ônibus Jordão Baixo, logo no terminal. A fila fica enorme, enquanto há vários ônibus estacionados no meio da rua. Sempre acabamos chegando atrasados no trabalho, pela manhã. Eu liguei para a empresa responsável e reclamei. Eles sabem do problema, mas até agora, não fizeram nada.

- Ok, senhora. Sua reclamação foi anotada.

- Obrigado.

Juliana Silva

fale aqui**BURACOS NA PE-103**

Na PE-103, na altura da cidade de Bezerros, existe um grande descaso com os motoristas. Há muitos buracos e não tem acostamento. Com uma iluminação muito precária, é um grande perigo transitar por ela durante a noite. Acidentes por lá, são muito frequentes. O governo deveria ficar atento as nossas vias.

Julio Martins - por telefone

FALTA D'ÁGUA NA UR-07

No Ur-07 está faltando água há uma semana. O povo sofre muito por aqui. Temos que esperar um carro pipa, para atender as nossas necessidades. E quando não passa por aqui, temos que ir até uma caçimba que fica muito longe. Muita gente aqui já ligou para a Compesa, eles só dizem que vão procurar saber qual é o problema do abastecimento. Mas até agora, não vimos melhora nenhuma.

Carmem Silveira - por telefone

SEM SEGURANÇA NO CORDEIRO

O bairro do Cordeiro está em estado de abandono há muito tempo. A falta de segurança vem ocasionando, com grande frequência, assaltos e furtos de veículos em plena luz do dia. Temos que ficar no portão principal de nossas residências esperando nossos filhos ou parentes chegarem. Não vemos policiais por aqui. Todo o bairro está entregue aos ladrões.

Carlos Antônio da Silva - pelo site

LAMAÇAL NA VILA POPULAR

Os moradores da rua Carmela Dultra, na Vila Popular pedem socorro as autoridades do Recife. A localidade é um mar de lama. As galerias estão entupidas, o esgoto desce a céu aberto e as calçadas estão destruídas. É um descaso e total abandono com a população. As pessoas não aguentam mais viver nessas condições. É preciso que se faça algo. Urgente.

Emanuel Barros - pelo site



boca no trombone

reclamando sem perder a razão

Queria que cuidassem melhor dos esgotos da cidade. Estão entupidos e, quando chove, fica horrível.



Dilson Ximenes / Fm DP/PA Press

Fágner Pereira, 23 anos,
vendedor

A limpeza da cidade precisa melhorar. O centro do Recife é imundo. Ele é o nosso cartão postal.



Cláudio Olímpio, 40 anos
vendedor



28/6/11

PRA AMBULANTES E PROFISSIONAIS LIBERAIS

Sebrae está oferecendo esta semana vantagens para formalizar pequenos negócios

Do Pernambuco.com

dos pequenos empresários. Facilidade para a cabeleira Maria de Fátima da Silva, 56. "Minha irmã já é empreendedora e eu me interessei. Facilita para tudo: para pegar um empréstimo, para colocar máquina de cartão de crédito no salão. Aproveitei a oportunidade", afirmou.

Um total de 3 mil formalizações de pernambucanos são esperados esta semana pelo Sebrae nas áreas de comércio, serviços ou indústria. Para abrir uma empresa desse tipo é preciso ter um faturamento de R\$ 36 mil ao ano, uma média de R\$ 3 mil mensais, e ter no máximo um funcionário vinculado.

"Normalmente são casais que nos procuram. Um entra como o empreendedor e outro, como colaborador. Assim, eles passam a ter toda a cobertura do INSS pagando apenas R\$ 1 de ICMS, R\$ 5 de ISS e 5% de um salário mínimo para a previdência. Ou seja, pagando no máximo R\$ 33,25", explica o superintendente do Sebrae-PE, Roberto Castelo Branco.

Segundo ele, atualmente, 30% da economia pernambucana corresponde aos negócios informais e é nesse público que reside o alvo da iniciativa. Até 2010, 32 mil empreendedores individuais foram cadastrados no estado.

Este ano, outros 11 mil enriqueceram a lista. O destaque fica pela

Ed Wanderley/DP/D.A. Press



Há quatro stands da III Semana Nacional do Empreendedor Individual

alta participação feminina nestes pequenos negócios, uma vez que 17 mil inscrições são relacionadas a mulheres, e ao alto nível de declaração de imposto de Renda, que chegou a 80,3% no último exercício, nível superior à média nacional, que é de 75%.

CURSOS

Além das palestras explicativas sobre as vantagens do empreendedor individual, o Sebrae oferece ainda as oficinas "Seu caixa na ponta do lápis" e "Boas vendas, bons resultados", que podem ser conferidas, a partir de inscrições gratuitas fei-

tas nos stands, no Centro de Educação Empresarial (CEE), localizado na Rua Tabaiaras, na Ilha do Retiro, no Recife. As iniciativas serão realizadas até o próximo sábado, das 9h às 12h ou das 14h às 17h. Mais informações através do número telefônico 0800-570-0800.

Acesso à Previdência Social, com direito a auxílios maternidade e doença, além de facilidade para obtenção de crédito junto aos bancos. Tudo isso ao custo de no máximo R\$ 33,25 mensais. Parece uma proposta interessante, não é?

Essas facilidades apresentadas, além da formalização do negócio, com direito ao registro de CNPJ, todos os conformes, estão disponíveis desde 2008, com a criação da categoria de registro "Empreendedor Individual", mas muita gente ainda não busca os órgãos responsáveis por falta de informação ou puro desinteresse.

"A gente nunca soube direito como é isso. Mas é falta de querer mesmo, sabe?", confessa a vendedora Patricia Gomes, que comercializa bolsas e carteiras de couro na Praça da Independência, no Recife. O ponto do pai dela há 20 anos. A maioria dos 50 metros dos ambulantes, o Sebrae-PE instalou um dos quatro stands que fazem parte da III Semana Nacional do Empreendedor Individual (que também conta com estruturas em Camaragibe, Olinda e Jaboatão dos Guararapes).

No local, é possível tirar dúvidas sobre os modelos e vantagens da formalização e realizar o cadastro